

Tema será o entendimento

Na fala que fará à Nação amanhã, o presidente Collor deverá enfatizar a necessidade de um amplo entendimento político para enfrentar os problemas nacionais e fortalecer o combate à inflação.

Collor vinha mantendo algumas dúvidas sobre o diagnóstico das dificuldades da política econômica. E para sanar todas as suas dúvidas é que manteve ontem um encontro de aproximadamente três horas com a ministra Zélia Cardoso de Mello, da Economia, em seu gabinete no Palácio do Planalto, acompanhada de Antonio Kandir, secretário de Política Econômica. Ambos tentaram mostrar ao presidente que a política econômica do governo está no caminho certo e que trará bons resultados dentro de pouco tempo.

Mas para que essa política econômica tenha bons resultados é preciso obter a cooperação de todos os agentes econômicos, notada-

mente dos empresários e dos trabalhadores.

Ao abrir uma nova frente de entendimento político, o presidente Collor está, na prática, "dando a mão à palmatória" e concordando com o deputado César Maia, que aponta o erro maior dos males vividos pelo País não no Ministério da Economia, mas sim no Palácio do Planalto. É possível que Collor, lá com os seu botões, tenha reconhecido que não tem sabido se articular politicamente e tenha decidido partir para uma ofensiva, para tentar salvar o plano econômico do seu governo.

No pronunciamento Collor deverá reafirmar a essência da política econômica do seu governo, que caminha no sentido de aproximar o País de uma verdadeira economia de mercado. Mas dará, nesse pronunciamento, um tom de aproximação política, sem poupar, contudo, seus críticos.